

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

MAPA 11 - INCIDÊNCIA DOS SERVIÇOS DE PRONTIDÃO. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016



Os **serviços de defesa** se concentram na Proteção Social Especial de média complexidade alcançando 98,6% do total de 138 serviços, com 87,3% da capacidade de 14.975, e apresentam dois serviços vinculados à proteção Básica: Núcleo do Migrante e Centro de Referência do Idoso. Os serviços na área de defesa vêm sendo considerados somente como aqueles destinados à atenção prestada, principalmente concentrados nas demandas de medidas socioeducativas em meio aberto e de pessoa com deficiência, por outro lado, não têm tido a compreensão que a defesa é muito mais que a prestação de serviços, pois a defesa é uma função da política de Assistência Social (SPOSATI, 2016).

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

MAPA 12 - INCIDÊNCIA DOS SERVIÇOS DE DEFESA. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016



Desde a PNAS/2004 que os **Centros de Referência da Assistência Social** (CRAS), unidade estatal da proteção social básica, têm sido implantadas no país. De acordo com o Censo Suas/2015, o Brasil conta com 8.155 CRAS. São Paulo é o município brasileiro com o maior número deles. No Censo Suas/2015, a cidade aparecia com 51 unidades, mas no momento, já soma 54, ainda não alcançou um por distrito e tem expectativa de alcançar no mínimo essa meta. Os tipos instalados na cidade são: 2 (4%) Rurais, 1 (2%) urbano central, 51 (94%) urbano periférico.

A localização das unidades teve a acessibilidade por meio de transporte como um dos critérios para definir o local de instalação. Além disso, a instalação na periferia encontrou obstáculos decorrente da falta terrenos públicos disponíveis, terrenos privados legalizados, imóveis regularizados para locação, levando a gestão municipal a instalar os CRAS nos Centro de Educação Unificado (CEU). São 46

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

distritos sem CRAS e 4 distritos com 2 CRAS. Portanto a meta a atingir indica a instalação necessária de mais 46 CRAS e acurto prazo. Pois se trata da porta de do SUAS.

Em relação aos **Centros de Referência Especializado em Assistência Social** (CREAS), de acordo com Censo Suas/2015, o total no território nacional alcançou 2.435 unidades. A defasagem do número de CREAS na cidade entre o Censo Suas/2015, que aponta 27 unidades, e os 29 instalados e mais 5 Centros Pop direcionados à população em situação de rua somam 34 Centros Especializados instalados em São Paulo. A expectativa em relação aos CREAS é a de que seu número alcance o número de um por Supervisão Regional, faltando somente 3 para atingir essa meta.

MAPA 13 - INCIDÊNCIA DOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA NOS DISTRITOS. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016



A análise da cobertura dos serviços e não só seu espalhamento pela cidade implicaria em se ter um dimensionamento mais claro da demanda a esse conjunto de atenções. A base dessa análise é o CAD.Único no sentido de que eles contem a auto declaração de famílias que manifestam interesse e necessidade em ser incluídas em processo de proteção social.

Todavia, como e sabe a implantação do CAD.Único ficou muito atrelada ao programa federal de transferência de renda Bolsa Família. Para que ele seja ferramenta de dimensionamento de demanda será preciso que o CAD.Único seja municipalizado, isto é, que o CAD.Único não tenha por referência tão só as orientações federais, ou ainda, que sua orientação básica seja a de incluir todas as famílias com ganho até ½ salário mínimo per capita. A inclusão das famílias que frequentam serviços, benefícios continuados e eventuais, atenções emergenciais, entre outras atenções que cada cidade oportuniza no SUAS. A partir dessa compreensão ela passaria de fato a ser ferramenta do SUAS e não mais de exclusividade de um programa federal.

O CAD.Único já funciona com demanda maior do que o Programa Bolsa Família, pois este recorta as famílias nele cadastrada até o per capita de 1/4 salário mínimo enquanto a CAD.Único absorve até ½ salário mínimo. Com esta preocupação foi relacionado o número de famílias cadastradas na área de abrangência de cada CRAS. Não foi realizado por distrito visto que só 48 distritos é que possuem CRAS restando 48 sem. A cobertura é de 50%.

QUADRO 53 - HIERARQUIZAÇÃO DOS CRAS PELA INCIDÊNCIA DE FAMÍLIAS COM MEIO SALÁRIO MÍNIMO NO CAD. ÚNICO. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016

	CRAS	Cad.Único	Pbf	Pbf X Cad.Único	Fam ½ SM	Fam 1/ 2 CAD.Único	% Fam ½ SM	Idi
1	Grajaú	45.437	4,7%	21.049	46,3%	38.883	85,6%	29
2	São Miguel Paulista	40.584	4,2%	20.638	50,9%	36.370	89,6%	28
3	Jardim Angela	40.101	4,1%	20.322	50,7%	35.431	88,4%	27
4	São Mateus	39.001	4,0%	18.661	47,8%	34.904	89,5%	26
5	Capão Redondo	36.821	3,8%	15.406	41,8%	31.146	84,6%	24
6	Vila Prudente	32.436	3,3%	14.716	45,4%	27.166	83,8%	21
7	Itaquera	30.800	3,2%	14.132	45,9%	26.000	84,4%	20
8	Cidade Tiradentes	26.433	2,7%	13.483	51,0%	24.084	91,1%	18
9	Butantã	29.019	3,0%	10.817	37,3%	23.917	82,4%	18

CONTINUA